



REVISTA DO SESCONRS

ANO XVII | Nº 101 | ABRIL DE 2024

Mala Direta
Básica

9912398382
ECT/DR/RS



A presidente Paula Dahmer

PÁG. 8

QUALIDADE

Empresas Contábeis recebem certificados do PQC

PÁG. 12

ENTREVISTA

Rodrigo Fantinel, Secretário da Fazenda de Porto Alegre

PÁG. 14

PONTO DE VISTA

Lúcia Elena Haas

PÁG. 15



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2022-2024 - TITULARES

Presidente:

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

Vice-Presidente de Gestão:

Lúcia Elena da Motta Haas

Vice-Presidente Financeiro:

Maurício Gatti

Vice-Presidente Legislativo e Institucional:

Celso Luft

Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais:

Felipe Faccioni

Vice-Presidente de Ensino e Educação:

Paula Dahmer

Diretora Legislativa e Institucional:

Caroline Sebastião de Oliveira

Diretor de Relações Trabalhistas:

Roberto da Silva Medeiros

Diretor de Educação:

Wanderson Ferreira Garcia

Diretor de Eventos:

Jorge Fernando Câmara Ferra

Diretor de Assuntos Tributários:

Rafael Borin

Diretores Regionais:

Adauto Miguel Frohlich

Sérgio Luiz Rosseto

Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

SUPLENTES

Vanessa Malinowski Casagrande | Sergio Laurimar Fioravanti | Carmen Alves Tigre | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Clovis da Rocha | Jorge Vanderlei da Costa | Rodrigo Kich

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | José Inácio Bresolin

SUPLENTES

Lisandra Verônica Ceratti da Rosa | Ana Paula Mocolini Queiroz | Andrea Silveira Carvalho

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

SUPLENTES

Valdir Ferreira Rodrigues

Lúcia Elena da Motta Haas

Gerente Executivo:

Rui da Cunha Castíglia



CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Celso Luft | Diogo Chamun | Caroline Oliveira | Lúcia Elena Motta Haas | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Rafael Borin | Rui Castíglia

PRODUÇÃO EDITORIAL

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Luciane Tavares

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 99968 7000

PALAVRA DO PRESIDENTE

Não aos impostos. Sim ao desenvolvimento sustentável

Nos parece que, no Brasil, os empresários não são vistos como agentes propulsores de prosperidade, de incentivo ao desenvolvimento econômico-social e de investimentos, os quais resultam em mais impostos. E são estes mesmos impostos que contribuem para sustentar a economia como um todo, que também garantem os

compromissos públicos com saúde, educação e segurança, por exemplo.

Mas o que os empreendedores realmente vivem é descabido. Vejam recente o calvário do projeto de desoneração da folha de pagamento: o Congresso aprovou a manutenção ao vetar o Executivo. Em ato contínuo, o Governo publica uma Medida Provisória (MP) retirando tudo o que foi aprovado pelo Congresso; dias depois faz a retirada da MP. Isso significa total insegurança jurídica às empresas, aos investidores, aos setores que produzem e geram impostos aos cofres públicos.

Outro péssimo exemplo do Governo Federal, em sua ânsia de gerar caixa com aumento de arrecadação de impostos, foi o Perse das empresas de eventos entre outros seguimentos, que foram duramente afetados pela pandemia. E com um simples canetaço, pelo ávido apetite do Governo para garantir o aumento da arrecadação a qualquer custo, sem medir as consequências e seus reflexos, decide por encerrar o programa que permitia um respiro mínimo a setores que foram impedidos de produzir por conta da pandemia global.

Já em nosso Estado a situação também está na contramão das empresas, dos empresários e da socie-



FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR

dade, pois mesmo com a arrecadação do ICMS em franco crescimento, vem incessantemente tentando, desde o final de 2023, aumentar impostos, ou através de decretos resultando em aumentar os impostos da cesta básica, ou aumentando a alíquota modal de 17% para 19%.

Como nós cidadãos, como socie-

dade organizada, devemos fazer para que os Governos se mostrem favoráveis ao desenvolvimento e que façam a sua parte? Começando com uma gestão pública eficaz, com a diminuição da máquina pública e de metas de eficiência no trato do dinheiro público. O que estamos vivenciando é simplesmente ter como única solução o aumento de impostos ou a retirada de benefícios (esses para mantermos competitivos), impactando diretamente na população, pois quanto mais carga de impostos, menos a economia gira.

A sociedade precisa refletir e agir, ir além do dia da escolha, por voto popular, de seus governantes. É preciso exigir pelos discursos e dos compromissos assumidos durante as campanhas políticas. O que vivenciamos nos debates, nos discursos em campanha não se traduzem na realidade após as eleições. As ações de um governante podem levar uma sociedade a ter um futuro ínfimo por uma simples deliberação, vontade ou por ideologia, sem medir o impacto gigantesco no crescimento econômico sustentável que resulte em um ambiente melhor de se viver a toda sociedade.

Flávio Ribeiro Júnior
Presidente do SESCOBRS

Liderança se faz com resultados

A gestão liderada pelo presidente Flávio Ribeiro Júnior, no período 2022-2024, apresentou importantes avanços da atuação da entidade na representação do setor de serviços e das empresas associadas. A seguir, apresentamos uma sinopse dos resultados que envolveu toda a Diretoria nestes últimos dois anos.



REUNIÃO DE DIRETORIA E BALANÇO DE GESTÃO

associadas do Interior, através das Regionais de Passo Fundo, Santa Maria, Vale dos Sinos e Pelotas. A base de associadas, em 2022, era de 350 empresas e hoje o quadro associativo já é superior a 420 empresas do setor de serviços do Estado.

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

O relacionamento institucional é um dos pilares que faz parte das ações da entidade na representação do setor e de seus associados. Nesta atuação, o SESCOON-RS faz parte, como membros ativos, em grupos de trabalho na Secretaria da Fazenda do Estado, Prefeitura Municipal de Porto Alegre e na Receita Federal do Brasil. A entidade também participa no conselho no CONAT e COOPERSIND. Ainda no âmbito institucional, faz parte do Comitê de Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre, que tem como objetivo aproximar a Gestão Municipal da Sociedade Civil, que visa formular e executar a política de crescimento e de desenvolvimento econômico da capital. E também como liderança do Movimento Porto Alegre Mais, que reúne mais de 50 entidades, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e

ambiental de Porto Alegre.

MAIS DE 2.300 ALUNOS

Um dos principais destaques de gestão está na área do ensino continuado, da atualização de conhecimentos. Além da qualidade e aplicação prática dos cursos oferecidos pela entidade, os 2.332 alunos mostram a grandeza e importância dos 90 cursos realizados e das 592 horas de capacitação. Fator essencial do interesse dos alunos e participantes foram as escolhas pelos conteúdos propostos da área contábil, com ênfase nos segmentos fiscal, societário, trabalhista, perícia e gestão.

CRESCIMENTO DE 20%

O aumento em 20% de empresas associadas tem uma relação direta com os serviços, com destaque na parceria para consultoria trabalhista e tributária para os associados. Houve uma evolução importante da presença de novas

tutor de serviços do Estado.

QUALIFICAÇÃO DE JOVENS

O crescimento das organizações tem uma relação direta com suas equipes de gestão e de operação e no atendimento aos seus clientes. Neste sentido, o SESCOON-RS, com objetivo de atender às demandas dos escritórios contábeis, em particular, desenvolveu um projeto de qualificação e de desenvolvimento profissional. O programa tem por objetivo capacitar jovens de baixa renda e sem experiência, como também profissionais adultos para migração de carreira, em viés social combinado com a necessidade de mercado.

O projeto foi apresentado e aprovado ao SENAC Nacional, pelo SESCOON-RS com apoio da Fenacon e a expectativa é que seja lançado no mês de maio de 2024, com uma turma piloto na capital gaúcha, e depois expandindo para as demais regiões do país.

RENATA COMUNELLO, ADVOGADA, ESPECIALISTA EM HOLDING FAMILIAR

A importância da estrutura societária

Qual é o conceito que sustenta a Holding Familiar?

No estado moderno, pela importância e protagonismo do tema e da instituição “família”, as relações patrimoniais de direitos e deveres relativos à gestão e disposição do patrimônio conjugal e familiar são regidas por leis específicas de Direito de Família e Sucessões. Ocorre que, na seara do Direito Empresarial, existe a figura da pessoa jurídica chamada comumente de Holding, uma sociedade empresária que, em gênese, foi criada para gerir e concentrar o patrimônio (do verbo inglês, “to hold” = segurar). Desta forma, não demorou para que famílias empresárias e detentoras de patrimônio, mantivessem uma gestão conjunta para aproveitar vantagens financeiras e de gestão tributária a fim de gerir o patrimônio familiar de forma a conservá-lo,

com redução de riscos ao patrimônio já gerado.

Qual é a relação jurídica da Holding com o Direito de Família?

Os doutrinadores e julgadores entendem que, quando se tratar de Holdings Familiares, as regras e princípios do Direito de Família devem também reger essas empresas, ao menos no que tange às proporcionalidades de participação dos filhos e herdeiros do titular do patrimônio original e de autonomia de direitos

de meação e livres disposição, sob pena de sofrerem de nulidade em seu nascimento, acarretando a invalidade de atos e negócios jurídicos que venham a, nesta toada, desaguar em situações que o Direito de Família não permitiria.

E quando a Holding tem objetivos escusos em prejuízo às partes?

Bem importante esta questão



RENATA COMUNELLO, ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO E TRIBUTÁRIO E SÓCIA DO ESCRITÓRIO COMUNELLO, ROHDEN & ADVOGADOS ASSOCIADOS

em relação às Holdings Familiares, quando a sua criação possa ser utilizada como fachada para a transferência ilícita de patrimônio conjugal com a intenção oculta de alijar o cônjuge de sua meação (por redução de capital social ou sua supressão e mitigação de disposição a ser consagrada através de operações societárias simultâneas ou posteriores à criação da pessoa jurídica).

Os princípios do Direito de Família devem também reger essas empresas, ao menos no que tange às proporcionalidades de participação dos filhos e herdeiros.

do Contador na ária de Holding

Os tribunais vêm julgando casos pela desconstituição dos negócios jurídicos empresariais que contrariam as normas de sucessões.

Neste sentido os tribunais vêm julgando casos pela desconstituição dos negócios jurídicos empresariais que tenham sido criados como veículo de desconsideração das leis de família e sucessões e possibilidade de culpabilidade e responsabilização civil pelos danos causados.

Qual é a responsabilidade dos Contadores em Holdings?

O Código de Ética dos Contadores prevê como dever informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o sigilo profissional. Neste contexto, a responsabilidade dos profissionais contadores, que são os consultores mais próximos dos empresários, ganha contornos complexos quanto mais complexas tornam-se as criações de Holdings, sobre as possibilidades e a legalidade de suas formatações societárias. Neste contexto, existem muitos cuidados jurídicos a serem observados pelo Contador, sob pena, no futuro, de responder juridicamente por culpa (ou dolo, a depender das circuns-

A responsabilidade dos profissionais contadores, os consultores mais próximos dos empresários, ganha contornos complexos quanto mais complexas tornam-se as criações de Holdings.

tâncias) perante o cliente, mas também perante cônjuges, ascendentes ou descendentes perante a Receita Federal.

FUJA
DA MALHA FINA
E procure um
profissional
contábil

CONTADOR
O MAESTRO DA TRIBUTAÇÃO
Declare com quem entende



A análise de especialistas

A análise contábil, o contexto econômico e os aspectos jurídicos foram a temática do simpósio “Reforma Tributária e os desafios para os negócios”, em uma promoção conjunta do SESCON-RS, Fecomércio-RS e da Federasul. Nesta tríade de avaliação dos impactos e desafios da Reforma Tributária nas empresas e na sociedade, o primeiro a se manifestar foi o diretor

Legislativo da FENACON, Diogo Chamun, que apresentou a visão técnica do setor contábil frente às inúmeras questões a serem adotadas pelas regulamentações da Emenda Constitucional 132 da Reforma Tributária, aprovada em 20 de dezembro de 2023. Já o gerente de Relações Governamentais da Fecomércio-RS, economista Lucas Schifino, apresentou

os cenários econômicos, seguido do Vice-Presidente jurídico da Federasul, advogado tributarista Milton Terra Machado, que trouxe os pareceres jurídicos diante das novas normas legislativas. A seguir, apresentamos a síntese das análises discursadas pelos painelistas no seminário realizado no auditório do Centro de Eventos do SESCON-RS.

DIOGO CHAMUN, DIRETOR LEGISLATIVO DA FENACON

Os efeitos da Reforma Tributária:

A sociedade brasileira apoiou uma reforma tributária justamente para simplificar o sistema tributário, visto que o atual é extremamente complexo, não à toa chamado de “manicômio tributário”. A expectativa sempre foi de simplificação, sem oneração da carga fiscal. No entanto, por ser uma alíquota única para todos os setores e a adoção do sistema não cumulativo, o setor de serviços será fortemente onerado. A essência das medidas, como legislação única e cálculo por fora, tendem a trazer uma simplificação, porém a longa transição e a necessidade de boa parte das empresas do Simples Nacional terem que apurar os tributos em dois sistemas vão no sentido contrário.

Quais os pleitos que a FENACON gostaria de ver aprovados:

São muitos pleitos, até por-

que serão dezenas de leis complementares para a regulamentação, desde a definição dos itens da cesta básica até a alíquota. Entendemos que a otimização das obrigações acessórias, evitando redundância, é um tema central. Além disso, a não cobrança de multas por incorreções ou atraso no cumprimento das obrigações no período de transição, também seria importante.

Quais seriam os prós e contras da Reforma Tributária:

O texto original da reforma trazia mais evolução ao sistema tributário, mas os interesses corporativos e as negociações fizeram o texto ser bastante modificado para ser aprovado.

O grande aspecto positivo é a unificação das legislações, visto que o ICMS e o ISSQN serão substituídos pelo IBS, com legislação única para todo o Brasil. Por outro lado, a forte oneração do setor de serviços, a longa transição, que obriga as empresas apurarem os



tributos em dois sistemas, e o tratamento das empresas do Simples Nacional são pontos negativos e, no nosso entender, comprometem essa grande mudança no sistema tributário nacional.

Sobre a Reforma Tributária

LUCAS SCHIFINO, GERENTE DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS DA FECOMÉRCIO-RS

Quais os impactos da EC 132/23 na economia:

A regulamentação da Reforma vai determinar, de fato, como as empresas pagam os tributos. A PEC estabelece alguns limites, mas existe uma margem muito grande para as outras leis. Então, o impacto é grande. A regulamentação irá determinar boa parte do nosso sistema tributário.

Quais as demandas que a Fecomércio-RS gostaria que fossem regulamentadas:

Trabalhamos com alguns pontos principais. Em primeiro lugar, a amplitude dos créditos. O sistema só será não cumulativo, de fato, se não houver limitação para aproveitamento de créditos de insumos. Nos regimes específicos, precisamos garantir que não haja aumento de carga tributária para as atividades abrangidas. No caso das alíquotas diferenciadas, precisamos nos certificar que não haja exclusão de atividades que estariam enquadradas. No caso do Simples Nacional, que poderá optar por recolher sob o novo regime, queremos garantir alguma flexibilidade para essa opção. No imposto seletivo, temos que cuidar para que não haja uma abrangência exagerada. Na questão da repartição de recursos do IBS entre municípios e estados, principalmente, durante a transição, há que se evitar um período de referência futuro para o rateio, para impedir uma corrida por aumento de ICMS. Por fim, a regulamentação

precisa minimizar as obrigações acessórias.

Quais são suas avaliações no cenário macroeconômico:

A reforma tributária precisa ser analisada sob a ótica do sistema atual, que, além de complexo, direciona muita alocação de recursos na economia. Um bom sistema tributário deveria ser neutro, no sentido de não distorcer as escolhas de empresas e consumidores. Nesse sentido, acredito que a reforma, medida por sua intenção na PEC e ainda sem ver a regulamentação, traga alguns ganhos. A intenção é que ela reduza os diversos pontos de cumulatividade que temos no sistema atual, que impedem o adensamento de cadeias produtivas envolvendo, principalmente, os serviços, justamente em uma era em que essas atividades podem gerar grandes ganhos de produtividade. Em segundo lugar, a intenção também é haver redução de complexidade, tendo em vista a uniformidade da legislação em âmbito nacional. Do lado negativo, há de se mencionar o período de transição, que será complexo, e, principalmente o risco de elevação de carga tributária. Sempre que o poder público mexe em sistema tributário, ele aproveita para aumentar a carga. Considerando que o Brasil vive com uma restrição fiscal severa, sempre com dificuldades para gerar superávit nas contas públicas, o aumento de carga tributária é um grande risco.

MILTON TERRA MACHADO, VICE-PRESIDENTE JURÍDICO DA FEDERASUL, DOUTOR EM DIREITO TRIBUTÁRIO

Qual a análise do jurista tributário:

A Reforma promete simplificar o Sistema Tributário, ao unificar o ICMS e ISS (o IPI permaneceu) e o PIS com a COFINS. Esses últimos já são iguais, não há mudança de fato, mas são criados ainda o Imposto Seletivo e outras contribuições a cargo dos municípios. Também estão definidas mais de 20 exceções, entre alíquotas e regimes diferenciados, que não sabemos como serão.

Então, embora haja, de fato, alguma simplificação, dependendo da ótica, o risco é de não termos a simplificação necessária e prometida do Sistema Tributário, mas apenas uma “troca de complexidades”.

E sobre as Leis complementares:

Ao regulamentar o Sistema, as Leis Complementares precisam ter por objetivo atender as promessas que foram feitas à sociedade, quais sejam, neutralidade, não cumulatividade e simplificação, objetivos esses que já foram machucados na Emenda 132/23, em relação aos projetos iniciais.

Quais as considerações sobre a EC 132/23:

A Reforma Tributária era imperiosa, sem dúvida, em razão de um Sistema Tributário complexo e confuso para todos. Era necessário simplificar e fazê-lo de forma neutra para não aumentar a carga tributária, apostando na não cumulatividade.

A EC 132/23 não atendeu a isso, principalmente em relação à carga tributária, que sofrerá expressivo aumento.

Vamos trabalhar para tentar corrigir isso e não aumentar os danos aos contribuintes, nas leis complementares que regulamentarão tudo.

Os desafios da presidência



PRESIDENTE PAULA DAHMER COM OS VICE-PRESIDENTES CELSO LUFT, VANESSA MALINOWSKI CASAGRANDE, LÚCIA ELENA DA MOTTA HAAS E FELIPE FACCONI

A empresária contábil, Paula Dahmer, 38 anos, foi eleita como a primeira mulher presidente do SESCON-RS, entidade que há 37 anos representa o setor de serviços no Estado. Além da presidência, a presença feminina na gestão 2024-2026 terá a participação de Lúcia Elena da Motta Haas, vice-presidente de Gestão, Vanessa Malinowski Casagrande, vice-presidente Ensino e Educação e Caroline Sebastião de Oliveira, Diretora de Educação.

Compõem, ainda, a Diretoria, Ana Paula Andiglieri Almeida, Carmen Alves Tigre, Cristiane Klaus e Lisandra Verônica Ceratti da Rosa.

Para o presidente Flávio Ribeiro Júnior, que encerrou sua gestão, “a eleição só confirmou o caminho natural dos quadros da entidade, com a presença das empresárias na condução de atividades de gestão, educação, social, grupos de estudos, entre

outras atividades. E a Paula é exemplo destas lideranças, com forte atuação em nossa entidade. Foi vice-presidente de Ensino e Educação em minha gestão, elevou nossa presença através do Programa de Qualidade Contábil (PQC) e foi uma exigente curadora ao analisar os cursos oferecidos às empresas associadas. Sempre muito assertiva ao observar as demandas do setor, escolhendo temas com aplicação prática em nossos escritórios”, comentou

dente Paula Dahmer

DNA CONTÁBIL

A nova presidente tem o DNA Contábil desde criança, quando já circulava pelo escritório da mãe, a também contadora Silvia Dahmer, que está à frente da Dahmer Contabilidade há 40 anos. A influência contábil na família também ganhou reforço com o seu irmão mais novo, Jorge Gustavo Soares Rodrigues Filho, de 23 anos. Com sua vocação à liderança, Paula encontrou no SESCON-RS um ambiente importante para o seu crescimento pessoal e profissional: “existe um antes e depois ao participar com as questões empresariais do nosso segmento, de todo o aprendizado e da evolução nesses dez anos na entidade. É importante o intercâmbio de ideias com os colegas empresários, a troca de experiências, fazer benchmarking, networking, enfim, expandir percepções. As pessoas que estão no SESCON-RS estão dispostas a trocar, a crescer. A gente aprende, evolui, se desenvolve com as múltiplas experiências trazidas em grupos de estudo ou de gestão. O que importa é não estarmos fechado dentro das empresas, mas sim interagir com os outros, ver o que estão fazendo, o que está dando certo, conviver e partilhar experiências. A participação em diretoria das entidades é um trabalho voluntário que proporciona um crescimento exponencial para a nossa vida profissional e pessoal”, concluiu.

A PRESIDENTE

Já familiarizada com a convivência entre os colegas da entidade

“A eleição só confirmou o caminho natural dos quadros da entidade, com a presença das empresárias na condução de atividades de gestão, educação, social, grupos de estudos, entre outras atividades. E a Paula é exemplo destas lideranças, com forte atuação em nossa entidade. Foi vice-presidente de Ensino e Educação em minha gestão, elevou nossa presença através do Programa de Qualidade Contábil (PQC) e foi uma exigente curadora ao analisar os cursos oferecidos às empresas associadas.”

**FLÁVIO RIBEIRO
JÚNIOR**

desde a gestão do Jaime Gründler Sobrinho (2010-2014), Paula se sente em casa ao assumir sua gestão na presidência:

“Eu me sinto muito honrada e com uma responsabilidade gigante em estar à frente de uma entidade que tem tanta relevância no cenário empresarial gaúcho e também em nível nacional. O SESCON-RS é referência em diversos assuntos quando se trata da questão empresarial, em especial no ambiente tributário. Por isso, já é um grande desafio assumir como presidente, em particular, ao ser a primeira mulher a exercer esse cargo, a primeira representatividade feminina em 37 anos de fundação da entidade. Estou muito animada e reconheço que é um privilégio estar, nesse momento, representando as mulheres contadoras. Espero que outras mulheres vejam isso como uma possibilidade de conquistar e se permitirem estar nesses espaços. Nós somos capazes e podemos enfrentar qualquer desafio”, disse a nova presidente.

PROJETOS DE GESTÃO

Para a sua gestão, Paula pretende dar prosseguimento às práticas iniciadas nas duas gestões anteriores que se mostraram eficazes. Hoje, o SESCON-RS tem muitos produtos e serviços de extrema qualidade já consolidados, o que a futura presidente considera essencial dar continuidade. Um dos projetos é a formação na qualificação de jovens para atender o mercado

dos escritórios contábeis:

“Esse projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Senac Nacional, SESCON-RS, Fenacon e Soluções Domínio Sistemas, da Thomson Reuter, e a expectativa é que seja lançado no mês de maio de 2024, com turma-piloto na capital gaúcha e depois expandindo para as demais regiões do país. Hoje em dia precisamos suprir uma grande deficiência do mercado, que é a mão de obra qualificada e apta para trabalhar em empresas contábeis. Os nossos associados vão ter uma rede que possibilitará buscar essa mão de obra qualificada,”

Outro grande foco de sua gestão “é a evolução da profissionalização da gestão, tanto na estrutura deliberativa quanto na executiva, objetivando a sustentabilidade da entidade e mantendo a premissa do sindicato que é a representação. Além disso, vamos nos centrar na entrega de produtos e serviços que auxiliem na evolução e crescimento

A nova presidente assume com importantes desafios pela frente, uma vez que após a aprovação da Emenda Constitucional 132/23 – da Reforma Tributária – os próximos dois anos serão de regulamentações através de leis complementares.

DIRETORIA – GESTÃO 2024/2026

EFETIVOS

Presidente: Paula Dahmer

Vice-presidente de Gestão: Lúcia Elena da Motta Haas

Vice-presidente Financeiro: Maurício Gatti

Vice-presidente Legislativo e Institucional: Celso Luft

Vice-presidente Trabalho e Relações Sindicais: Felipe Faccioni

Vice-presidente Ensino e Educação: Vanessa Malinowski Casagrande

Diretor Legislativo e Institucional: Rafael Santos Borin

Diretor Relações Trabalhistas: Roberto da Silva Medeiros

Diretora de Educação: Caroline Sebastião de Oliveira

Diretor de Eventos: Jorge Fernando Câmara Ferla

Diretor Regional: Adauto Miguel Frohlich

Diretor Regional: Nazareno Jorge Beltramin Domingos

Diretor Regional: Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

SUPLENTES

Sergio Laurimar Fioravanti

Lisandra Verônica Ceratti da Rosa

Luis Fernando Ferreira de Azambuja

Jorge Vanderlei da Costa

Ana Paula Andiglieri Almeida

Cristiane Klaus

Fernando da Silva Vargas

CONSELHO FISCAL

Titulares

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior

Flávio Dondoni Junior

Wanderson Ferreira Garcia

Suplentes

Clovis da Rocha

Carmen Alves Tigre

Paulo Lauermann

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO

Titulares

Paula Dahmer

Flavio Duarte Ribeiro Jr.

Suplentes

Lúcia Elena da Motta Haas

Celio Luiz Levandovski

“Eu me sinto muito honrada e com uma responsabilidade gigante em estar à frente de uma entidade que tem tanta relevância no cenário empresarial gaúcho e também em nível nacional. O SESCON-RS é referência em diversos assuntos quando se trata da questão empresarial, em especial no ambiente tributário. Por isso, já é um grande desafio assumir como presidente, em particular, ao ser a primeira mulher a exercer esse cargo, a primeira representatividade feminina em 37 anos de fundação da entidade. Estou muito animada e reconheço que é um privilégio estar, nesse momento, representando as mulheres contadoras.”

PAULA DAHMER

dos negócios dos nossos associados. Nesses dois anos, vamos trabalhar baseados nesses principais eixos”.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A nova presidente assume com importantes desafios pela frente, uma vez que após a aprovação da Emenda Constitucional 132/23 – da Reforma Tributária – os próximos dois anos serão de regulamentações através de leis complementares. Será um período importante à frente do SESCON-RS na defesa das empresas do setor de serviços do Estado. “Teremos um acompanhamento dedicado e presença efetiva durante todo este processo de regulamentações, os quais interferem diretamente no dia a dia dos escritórios contábeis e seus efeitos no setor empresarial”, finalizou a presidente.

omie CONECTA DAY
PORTO ALEGRE

SAVE THE DATE

Aprenda Como RH e DHO podem revolucionar a produtividade do seu escritório contábil.
Um evento revolucionário que transformará sua visão sobre contabilidade digital.

Inscrição aberta

Em breve mais informações

07 de Junho de 2024

omie

Sistema de gestão completo, seguro e fácil de usar

oneflow
O primeiro software contábil 100% web e autônomo do Brasil

Linker
Serviços financeiros para PMEs

G-Click
Gestão otimizada das tarefas e rotinas contábeis

#LibereSeuCrescimento

Programa Qualidade reconhece a excelência



PRESIDENTE FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR (D) E PRESIDENTE JULIANO GALVAN DEBIASI

Em uma memorável cerimônia realizada em Caxias do Sul (RS), com o anfitrião Sescon Serra Gaúcha acolhendo as 49 empresas participantes do Programa de Qualidade Contábil (PQC) 2024, foi realizado na CIC caxiense o jantar comemorativo e a entrega dos Certificados do PQC nas categorias Participante, 1 a 5 estrelas e 5 estrelas Diamante. Promovido anualmente, o programa é uma exitosa parceria entre o SESCON-RS e o Sescon Serra Gaúcha. Com a participação de empresas de serviços contábeis de todo o Estado, o ciclo deste ano destacou como empresas 5 estrelas Diamante às organizações Duarte Benetti Contabilidade, de Novo Hamburgo, Flávio Ribeiro Contabilidade, de Viamão, Fortus Contábil, de Porto Alegre e Online Contabilidade, de Santa Cruz do Sul.

Para o presidente do Sescon Serra Gaúcha, Juliano Galvan Debiasi, a participação das empresas no PQC reverte em boas perspectivas de negócios.

“Acredito que o maior benefício e oportunidade que podemos destacar para as empresas que participam do PQC é a possibilidade de estabe-

lecer relações com outras empresas do segmento, além da capacitação constante da equipe, com o foco na melhor gestão do negócio e, por consequência, no aumento dos resultados”, explica Debiasi.

O presidente acredita que o resultado futuro do PQC nas empresas será medido com base no crescimento sustentável e estratégico do negócio, com a constante evolução dos processos internos, baseados na captação e atualização profissional, que, segundo ele, serão diferenciais no mercado das organizações contábeis.

Já na opinião da empresária contábil Vanessa Casagrande, vice-presidente de Ensino e Educação do SESCON-RS, eleita para gestão 2024-2026, o PQC é considerado como um divisor de águas para os contadores.

“Os contadores têm uma profissão extremamente técnica e o PQC faz pensar na gestão do negócio como uma empresa e não, simplesmente, como um executor de tarefas. Além disso, abre portas de relacionamento entre os escritórios, oportunizando a troca de experiência, a partir das visitas técnicas e

encontros proporcionados durante cada ciclo. No último ciclo, fizemos duas visitas técnicas: em Santa Cruz e Caxias do Sul, em duas empresas certificadas com 5 estrelas Diamante, em que captamos dicas valiosas para aprimorar a gestão dos escritórios”, argumenta Vanessa.

Outro ponto positivo do programa, na opinião da vice-presidente, é a possibilidade de receber um diagnóstico anual da empresa, apontando o que precisa melhorar e onde é necessário focar. Isso se dá com a visita de um avaliador externo, um consultor, que também traz um outro olhar para a empresa, sugerindo melhorias e possibilitando um posicionamento mais favorável em relação ao mercado.

O Programa de Qualidade Contábil tem por objetivo qualificar os serviços prestados e implantar uma gestão por excelência, destacando, a partir desses aspectos determinantes as organizações contábeis no mercado. Empresas de qualquer tamanho podem participar do PQC, basta atender aos critérios mínimos estabelecidos para cada estágio.

Confira as empresas certificadas com o padrão PQC - 2024.

Contábil (PQC) 2024 das empresas contábeis



EMPRESAS 5 ESTRELAS DIAMANTE



EMPRESAS DE TODO ESTADO PARTICIPARAM DO PQC 2024

EMPRESA	MODALIDADE RECONHECIDA	CIDADE
ANALYSE ASSESSORIA CONTABIL S/S	PARTICIPANTE	PORTO ALEGRE
ADDM SERVICOS CONTABEIS S/S LTDA	PARTICIPANTE	CACHOEIRINHA
CESTACORP. SOLUCOES EMPRESARIAIS CONTABEIS E PERICIAIS LTDA	PARTICIPANTE	PORTO ALEGRE
CONTABILIDADE FERNANDES LTDA	PARTICIPANTE	CAPÃO DA CANOA
CONTABILIDADE JSM LTDA	PARTICIPANTE	ROSÁRIO DO SUL
DELLAMEDEIROS LTDA	PARTICIPANTE	CAPÃO DA CANOA
E. CRISTIANO SIQUEIRA - ASSES. CONSULTORIA & APOIO ADMIN. LTDA	PARTICIPANTE	PASSO FUNDO
GUIMARAES SOLUCOES CONTABEIS LTDA	PARTICIPANTE	URUGUAIANA
INQUANTA CONTABILIDADE LTDA	PARTICIPANTE	PELOTAS
MDCON SERVICOS CONTABEIS LTDA	PARTICIPANTE	PALMEIRA DAS MISSÕES
NOVO MILENIO SERVICOS CONTABEIS LTDA	PARTICIPANTE	PASSO FUNDO
CONTAD CONTABILIDADE LTDA	1 ESTRELA	CAXIAS DO SUL
CONSULTIZA GESTAO CONTABIL E FINANCEIRA LTDA	1 ESTRELA	CANOAS
HINCKEL CONTABILIDADE ESTRATÉGICA LTDA	1 ESTRELA	CAXIAS DO SUL
IRAJA CONTABILIDADE S/S	1 ESTRELA	GRAVATAI
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL RAZÃO LTDA	1 ESTRELA	CAXIAS DO SUL
PORTAL CONTABILIDADE S/S LTDA	1 ESTRELA	SANTA MARIA
DEPIZZOL ORGANIZACAO CONTABIL LTDA	2 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
CONNECTBE CONTABILIDADE PROATIVA LTDA	3 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
EXPONENCIAL INTELIGENCIA CONTABIL E EMPRESARIAL SS LTDA	3 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
GRR CONTABILIDADE LTDA	3 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
HOFFER ASSESSORIA CONTABIL EMPRESARIAL LTDA	3 ESTRELAS	NOVO HAMBURGO
ITAIR CONTABILIDADE LTDA	3 ESTRELAS	CAXIAS DO SUL
LM SCOPEL CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA	3 ESTRELAS	CAXIAS DO SUL
ASSESSORIZE CONTABILIDADE LTDA	4 ESTRELAS	CAXIAS DO SUL
CHAMUN SERVICOS CONTABEIS S/S	4 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
F.FACCIONI ASSESSORIA CONTABIL LTDA	4 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
FERRER SERVICOS CONTABEIS LTDA	4 ESTRELAS	PASSO FUNDO
GATTI CONTABILIDADE S/S	4 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
ECS ESCRITORIO CONTABIL	4 ESTRELAS	PORTO ALEGRE
JURISCON ASSESSORIA DE CONTABILIDADE LTDA	4 ESTRELAS	PASSO FUNDO
MD ESCRITORIO CONTABIL DALMOLIN LTDA	4 ESTRELAS	SANTA MARIA
SULCONTABIL SOLUCOES EMPRESARIAIS LTDA	4 ESTRELAS	CANOAS
BOFF ORGANIZAÇÕES CONTABEIS LTDA	5 ESTRELAS	CAXIAS DO SUL
ACESSUS CONTABILIDADE S.S.	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	ESTÂNCIA VELHA
COPASE CONTABILIDADE LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	FARROUPILHA
DAHMER CONTABILIDADE LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	PORTO ALEGRE
EML CONTABILIDADE S/S LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	MONTENEGRO
ESCRITORIO IDEAL CONTABILIDADE LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	CANGUÇU
FISCONTARH ASSESSORIA CONTABIL SS	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	CACHOEIRINHA
INNOVARE CONTABILIDADE LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	CACHOEIRINHA
METODO CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	PORTO ALEGRE
PLANEJAR CONTABILIDADE LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	CAXIAS DO SUL
PROVVER CONTROLADORIA LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	CAXIAS DO SUL
ZW CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA	5 ESTRELAS MANUTENÇÃO	ESTRELA
DUARTE BENETTI CONTABILIDADE S/S LTDA	5 ESTRELAS DIAMANTE	NOVO HAMBURGO
FLAVIO RIBEIRO CONTABILIDADE SOCIEDADE SIMPLES LTDA	5 ESTRELAS DIAMANTE	VIAMÃO
FORTUS CONTABIL POA LESTE SS	5 ESTRELAS DIAMANTE	PORTO ALEGRE
ONLINE CONTABILIDADE LTDA.	5 ESTRELAS DIAMANTE	SANTA CRUZ DO SUL

“A Reforma Tributária impactará na vida de todos”

Os desdobramentos da Reforma Tributária, aprovada em dezembro de 2023, ainda terão um longo caminho pela frente. O Rio Grande do Sul, através do Secretário da Fazenda de Porto Alegre, Rodrigo Fantinel, tem presença efetiva na comissão de Sistematização (COSIST) do Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo (PAT-RTC), que foi instituída pela Portaria MF nº 34, de 11 de janeiro de 2024.

De acordo com Fantinel, a metodologia de trabalho “está composta por 19 grupos de trabalho, sendo que cada grupo tem um tema específico na regulamentação das leis da Reforma Tributária. O andamento do trabalho se dá através de reuniões semanais, e, em alguns casos, duas ou três vezes por semana. Por fim, o resultado do trabalho de cada grupo foi encaminhado para a COSIST

para a consolidação do trabalho. Nosso objetivo é a definição das Leis Complementares de forma geral, englobando todos os conceitos que precisam ser regulamentados no IVA”, explicou.

Sobre a participação do setor privado, através de seus agentes de entidades empresariais, Fantinel afirmou que “os setores foram chamados pelos grupos de trabalho para colaborar no desenvolvimento das análises que subsidiaram a elaboração dos textos”.



RODRIGO FANTINEL

Segundo o Secretário da Fazenda de Porto Alegre, a Reforma Tributária impactará na vida de todos nós. Tudo o que consumimos estará sujeito aos novos tributos criados (CBS, IBS e em alguns casos o Imposto Seletivo). O objetivo da Reforma é simplificar nosso sistema tributário.

PRAZOS

Já em relação aos prazos para que os novos procedimentos fiscais sejam colocados na prática, Fantinel disse que o CONSIST irá seguir os prazos que respeitam o período de transição, estabelecido na Emenda Constitucional nº 132. O período de transição iniciará em 2025 e será concluído em 2032. No ano de 2033 teremos o IVA dual (CBS e IBS) implantados.

Em termos de análise sobre a Reforma Tributária e seus efeitos para empresas e sociedade, o Secretário da Fazenda de Porto Alegre disse que “a Reforma Tributária impactará na vida de todos nós. Tudo o que consumimos estará sujeito aos novos tributos criados (CBS, IBS e em alguns casos o Imposto Seletivo). O objetivo da Reforma é simplificar nosso sistema tributário. Acredito que somente após o período de transição conseguiremos observar se essa simplificação efetivamente ocorreu. O período de transição será um grande desafio e, nesse contexto, a capacitação dos profissionais que vão trabalhar com a matéria é fundamental, pois novos conceitos estão sendo implementados, e, em muitos casos, há uma complexidade que precisa ser bem compreendida”, concluiu Fantinel.

Empresário Contábil: o transformador da sociedade

POR LÚCIA ELENA DA MOTTA HAAS

Assim como o nosso juramento profissional que recebemos juntamente com o nosso diploma acadêmico. Temos a ética como princípio basilar em nossa atuação profissional. Mas além disso, temos muito a oferecer e entregar em forma de gratidão por tudo que nossa profissão nos proporciona, levar e compartilhar para a nossa sociedade os nossos conhecimentos em ações de cidadania, de apoio aos gestores públicos, aos projetos que visam melhorar a vida da comunidade.

Pelo conhecimento das leis tributárias e fiscais, das possibilidades reais em mostrar caminhos que resultem em destinações de um percentual possível dos impostos, que proporcionem acesso às entidades assistenciais, ONGs, temos um compromisso e responsabilidade de compartilharmos toda a nossa capacidade técnica em prol de uma sociedade menos desigual. Seja através do nosso SESCON-RS, na associação da comunidade, junto às entidades assistenciais, no elo com a fazenda pública, nós somos agentes de transformação social.

sistenciais, no elo necessário com a fazenda pública, nós, empresários contábeis, somos agentes de transformação social.

Nossa presença nesses contextos é significativa e importante para pequenas soluções que geram grandes contribuições e impactos na vida de muitas pessoas. Precisamos exercer a nossa empatia, mostrar o quanto o empresário contábil faz bem à sociedade. Os resultados obtidos, sejam as conquistas que forem, sempre será o ponto de partida para irmos em frente. É também com este objetivo de avançar que o SESCON-RS tem sido uma liderança forte na Campanha Valores que Ficam, do Imposto de Renda.



te período de prestação de contas com a Receita Federal que temos oportunidades de viabilizar ações que resultem no destino de valores para doações a partir das leis de incentivos fiscais, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, destinarem parte do IR e do ICMS para projetos sociais, retendo e aplicando, dessa forma, os recursos nos seus respectivos municípios.

Sobre esse leque de oportunidades, temos o dever de informar, esclarecer e orientar os contribuintes. É nossa obrigação, é nossa responsabilidade, enquanto cidadãos, contribuirmos para a construção de uma sociedade cada vez melhor para todos. A partir do nosso conhecimento técnico, adquirimos condições de sermos agentes transformadores, impulsionando o ambiente econômico, orientando o crescimento sustentável das empresas, o que se reflete no desenvolvimento de toda uma comunidade.

Mas não é somente nes-

Vice-Presidente de Gestão - SESCON-RS

Não é só dinheiro. É crédito para realizar os seus sonhos.

Conte com quem você confia. Conheça nossas linhas de crédito feitas para atender melhor às suas necessidades pessoais ou do seu negócio.

Para você

Financiamento de energias renováveis

Financiamento de Veículos

E muito mais

Para sua empresa

BNDES | FINAME

Capital de Giro

PRONAMPE

FAMPE | FGI



Abra sua conta e
conte com o Sicredi.



Eron Pereira,
Gerente de Negócios